

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



566
JANEIRO
/ FEVEREIRO
2018

GRATUITO

Sínodo dos Bispos 2018
JOVENS DO NOVO MILÉNIO



SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 57 edições em 29 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

03

A MINHA FÉ

Jovens escrevem sobre a sua vivência da Fé.

04

REITOR-MOR

08

JOVENS

Madalena Fontoura, psicóloga, escreve sobre a juventude.

14

IGREJA

O Cardeal Patriarca de Lisboa confiou a paróquia de Santo Condestável aos cuidados pastorais do presbítero Luís Carlos Silva de Almeida, SDB.

20

OPINIÃO

António Bagão Félix

24

SÍNODO DOS BISPOS 2018

Notícias e reflexões sobre a 15.ª Assembleia Geral ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional".

38

EDITORIAL

ESTATUTO EDITORIAL

O **Boletim Salesiano** é propriedade da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. O **Boletim Salesiano** é uma revista bimestral sobre a realidade das várias obras salesianas existentes em Portugal e no mundo, os acontecimentos sociais e eclesiais do País e também os que, acontecendo além fronteiras, respeitam à vida dos portugueses e à Família Salesiana. O **Boletim Salesiano** divulga temáticas e programas de iniciativas sociais e eclesiais com impacto na sociedade portuguesa. O **Boletim Salesiano** defende, pela informação e por artigos de opinião, os direitos do homem e a dignidade da pessoa humana. O **Boletim Salesiano** compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores. O **Boletim Salesiano** é membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã.

FICHA TÉCNICA

n.º 566 - janeiro/fevereiro 2018

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94

Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.provincia.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes

Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária

Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, Fax: 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Distribuição gratuita
Contribuição mínima anual de benfeitor: 10 euros
NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB Swift Code: BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana de Jesus Carvalho, Ángel Fernández Artime, António Bagão Félix, António Marcelino, Basílio Gonçalves, Claudine Pinheiro, João Chaves, João Ramalho, Joaquim Antunes, José Anibal Mendonça, José Armando Gomes, José Miguel Moser, Juan Freitas, Madalena Fontoura, Mafalda Monteiro, Maria José, Miguel Mendes, Misiones Salesianas, Nuno Quaresma, Orlando Camacho, Paulo Pinto, Rui Madeira, Silvío Faria, Tarcízio Moraes

Capa: João Ramalho, Agradecimentos
ao João, ao Pedro e à Maria

Design: Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Involgar Graphic

Tiragem: 12.600 exemplares

MARIA INÊS SIMÕES JOSÉ, CONSULTORA DE BUSINESS INTELLIGENCE



A minha fé mudou **ACONTECEU COMIGO**

Quando me convidaram para descrever a minha experiência como antiga aluna salesiana, confesso que fiquei um pouco surpreendida e assustada pela responsabilidade que requeria. Por outro lado achei que seria uma boa forma de refletir no que era a Inês pré-Salesianos e como é a Inês pós-Salesianos.

Desde os três anos que andei em colégios católicos, mas foi quando entrei para as Oficinas que a realidade da minha fé mudou.

Não o digo por necessidade ou porque fica bem, mas porque foi o que aconteceu comigo.

No início tinha graça porque era a aluna nova e todos me diziam “Então tu tens Maria como primeiro nome, José como último e Virgem de signo. E Jesus não tens?” E eu ria dizendo que não, mas sentido-me um pouco triste por dentro. Triste porque eu sempre tentara ficar mais próxima de Deus, Jesus e Maria mas não sabia como o fazer ou, quando chegava a fazer, achava que não o fazia bem (apesar de ter “aprendido” na catequese).

Anos passaram e percebi que não é uma questão de aprender ou de imitar alguém, é ter apenas vontade de criar uma ligação verdadeira, sentida. Aprendi que as minhas ligações com Eles são únicas entre si porque, apesar de termos o amor de Deus em comum, eu recorro a cada um d’Eles em diferentes situações.

Houve vários momentos, já tendo saído das Oficinas, que solidificaram ainda mais a minha vontade de reforçar os meus laços de fé: as Jornadas Mundiais da Juventude em Madrid (2011) e o Bicentenário do Nascimento de D. Bosco em Turim (2015). Ver como a fé é universal e partilhada das mais variadas formas, fez-me reavaliar e valorizar a minha fé e a maneira como a vivo comigo mesma e com os outros.

D. Bosco ensinou-me a amar, a ajudar o próximo e a acreditar sem duvidar e, por essa razão, sei que serei sempre sua discípula dentro e fora de portas salesianas. •



ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Dom Bosco ensinou-nos

DEUS QUER-NOS SEMPRE FELIZES

Escrevo a mensagem para o mês de Dom Bosco tendo no coração as maravilhosas experiências deste último mês e meio. Queria partilhar convosco a emoção dos 14 dias vividos no Brasil, São Paulo e Recife, dos onze dias na Índia, em Bangalore, Guwahati, Assam e Mumbai, e os últimos dez dias vividos em Angola e em Moçambique.

Escrevo no avião que me leva rumo a Doha, Qatar, para outra viagem, mas tenho a alma cheia de recordações. Hoje, saudámo-nos e celebrámos a Eucaristia dominical na Matola, num lugar simples e humilde. Havia 200 adultos e crianças, muitas delas descalças, sem roupa de festa porque a não têm. No momento de ação de graças, uma delas, uma menina de 12 anos, leu isto que vos transcrevo. Pareceu-me estupefando e não quis guardá-lo só para mim.

«Neste momento da Eucaristia dizemos obrigado ao Senhor e a ti, Padre Ángel. A tua presença ajuda-nos a celebrar a vida e a amizade. O coração tornou-se maior celebrando contigo, que trazes no coração tantas crianças e rapazes do mundo. Querido Padre Ángel, Pai e Amigo, obrigado por teres celebrado connosco. Deus te abençoe em toda a parte onde estiveres. Rezaremos por ti e sabemos que tu rezas sempre por nós. Queríamos acompanhar-te nas tuas viagens e ajudar-te no teu trabalho mas, como sabes, temos ainda de estudar muito, ajudar em casa e preparar-nos para fazer bem à nossa gente. Um dia, quando voltares, teremos mais tempo para contar todas as coisas boas que tivermos descoberto e todo o bem que tivermos feito. Dom Bosco ensinou-nos que Deus nos quer sempre felizes, fazendo bem tudo aquilo que devemos fazer. Leva o nosso abraço a todas as crianças do mundo. Onde estiveres, sentirás no teu coração que a nossa amizade reza por ti, e a recordação da nossa alegria te dê paz e conforto quando te sentires cansado. Leva-nos no coração, que nós, no coração, estamos já con-

tigo. Canta connosco esta canção, Padre Ángel, porque isto é o que Deus quer: “Sinto-me feliz porque o meu Jesus o quer”».

Fixei os olhos deles e senti a alegria e orgulho de pertencer a esta família salesiana, espalhada por todo o mundo e nascida para eles, os mais pequenos, os mais pobres, os mais simples. É com eles que nos sentimos bem, é com eles que deveremos sempre sentir-nos bem. E pensava nos milhares de rapazes e raparigas com que me cruzei, neste mês e meio, e todos, embora de culturas diferentes, raças e cores diferentes, línguas e modos diferentes, disseram o mesmo, com os mesmos sentimentos.

Dom Bosco continua vivo hoje em tantas situações em que milhares de pessoas continuam a realizar, em nome de Jesus, o seu sonho.

Uma semana antes, em Luanda, Angola, visitei a nossa casa que acolhe os garotos recolhidos da rua. Naquele dia eram 42. O último a chegar, o “benjamim” de seis anos, estava ali havia uma semana, o “veterano” havia cinco. Um dos rapazes, muito bom no rap, tinha uma canção para aquele momento. O tema central era: *«Tenho futuro. Nada está perdido. Estou aqui e tenho futuro, tenho futuro»*. Vivia na rua havia dois anos, quando a Providência quis que se encontrasse com os Salesianos. E olhando para aqueles meninos, com o coração cheio de emoção, disse comigo: *«Dom Bosco está vivo nesta casa, em cada um dos meus irmãos e educadores leigos salesianos que hoje lhe emprestam a palavra, o olhar e os braços para acolher estes rapazes como pais, irmãos e amigos»*.

A menina da Matola tinha razão. Não posso não tê-los no coração depois de os ter conhecido.

Obrigado ao bom Deus por tanta beleza. Obrigado ao bom Deus porque eles, os mais pequenos, os mais simples, aqueles que neste mundo nada contam continuam a fazer-nos bem. Em nome de Dom Bosco, obrigado! •

NÃO POSSO
NÃO TÊ-LOS
NO CORAÇÃO



.1

MAPUTO, MOÇAMBIQUE:

Entre 21 e 26 de novembro, o Reitor-Mor visitou várias obras da Visitadoria de Maria Auxiliadora. Na Casa Dom Bosco, sede da Visitadoria, benzeu a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, rodeado pelos Salesianos



.2

BANGALORE, ÍNDIA:

O Reitor-Mor visitou as Províncias Salesianas de Bangalore, Guwahati e Mumbai na Índia. Em Bangalore o Pe. Ángel participou na festa do Dia da Criança organizada na obra de BOSCO Mane, um centro de acolhimento de crianças de rua criado há mais de 30 anos



.3

LUANDA, ANGOLA:

O Pe. Ángel foi recebido por mais de mil jovens do Movimento Juvenil Salesiano no Instituto Superior Dom Bosco no Bairro de Palanca, em Luanda



.4

SÃO PAULO, BRASIL:

No Brasil de 14 a 27 de outubro, inaugurou a exposição "A Utopia e a Realidade na Missão Salesiana"

ANTÓNIO MARCELINO, *sdb*

QUEM ÉS?

KAKUMA, QUÊNIA • MISIONES SALESIANAS

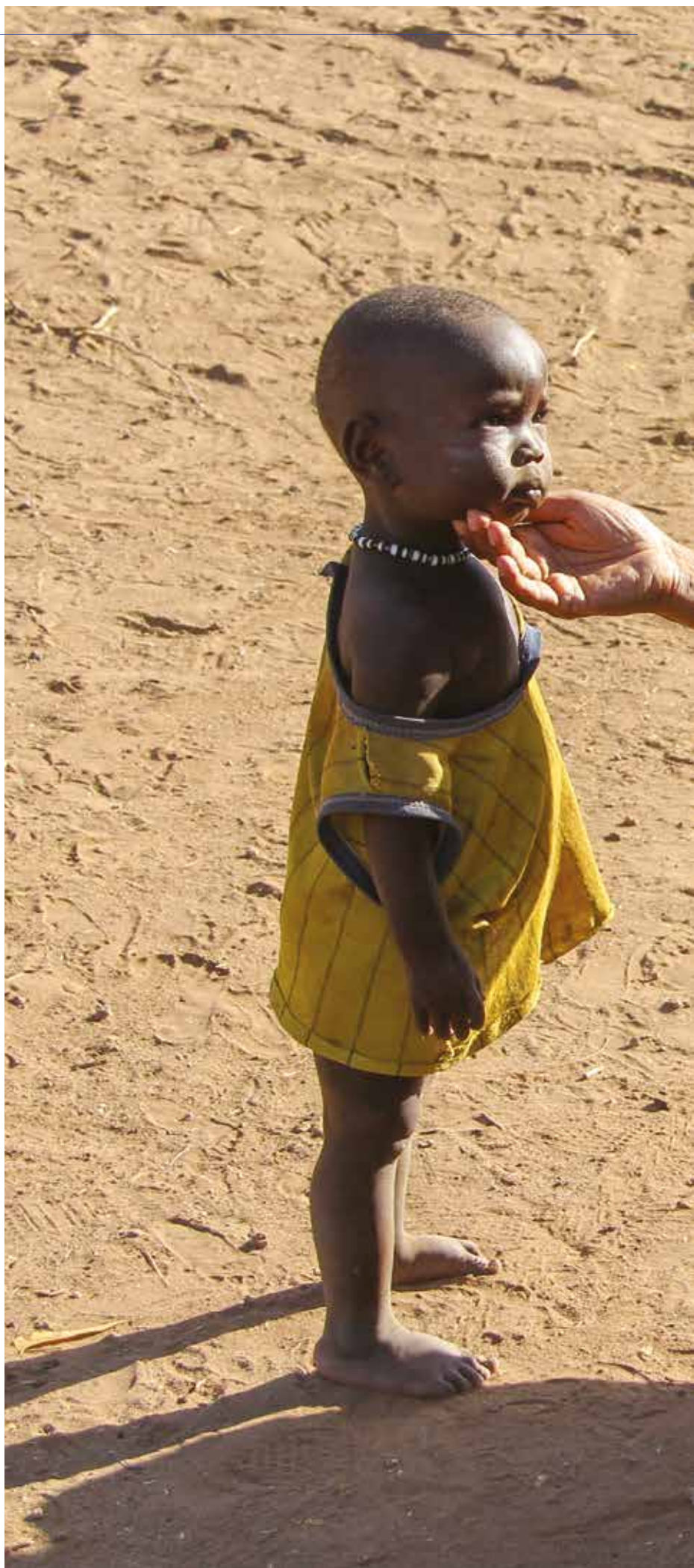
A foto é de um missionário salesiano no campo de refugiados em Kakuma, no Quênia.

Quem és? Pergunta o missionário.

E tu? Responde a criança...

A imagem é um desafio a desligar-me do telemóvel, do *iphone*, do *tablet* e das redes sociais que permanentemente me (pre)ocupam, não me deixando espaço nem tempo para contemplar o rosto do Homem, meu irmão, que me rodeia e que egoisticamente ignoro.

Desligo. Aceito o desafio e ousou questionar o amigo leitor. *Quem és? Aceita o meu abraço fraterno. Que tenhas um feliz 2018.* •





MADALENA FONTOURA

NOS PASSOS DO DISCÍPULO AMADO



João Ramalho

A história do discípulo amado é a primeira e mais comovente experiência de pastoral juvenil. Tudo o que o Papa nos chama a descobrir este ano há de ser seguindo os passos de João.

Ter 15 anos na Palestina há 2000 anos era já o limiar da vida adulta. Mas, com essa idade, em todos os tempos e em todas as geografias, um rapaz tem cara de rapaz, olhos de rapaz, energia de rapaz. Seria assim aquele filho mais novo de Zebedeu, que já pescava com os mais velhos. Devia ter também uma particular vivacidade, uma indomável curiosidade, um desejo aceso, um pressentimento agudo do verdadeiro.

Como é que terá ido parar ao deserto na companhia de André, que não lhe era nada, ainda para mais a ouvir um profeta de aparência bizarra, palavras duras e gestos perturbadores? Não sabemos como foi, mas não seria a primeira vez. Quando escreve o seu Evangelho João diz de si próprio e de André que eram discípulos do Batista. Terá sido André que puxou pelo miúdo? Ou foi João que se entusiasmou com aquele pregador singular, quis voltar e arrastou o amigo mais velho?

A verdade é que estavam lá os dois, o jovem e o adulto, no dia em que Jesus passou por ali. E qualquer coisa na maneira de escutar, olhar e seguir, tinham os dois em comum, para serem os únicos a dar por aquelas palavras misteriosas, que repetimos até hoje: Eis o Cordeiro de Deus. Foram atrás daquele Galileu desconhecido, acabado de batizar nas águas do Jordão.

Seguíam-n’O em silêncio, unidos por aquela atração inexplicável e por aquela promessa que não saberiam dizer um ao outro, mas era real e os movia num percurso aparentemente insensato e de consequências imprevisíveis. Foi então que Jesus se voltou: “Que procurais?”. Sabiam lá o

que haviam de responder. Terá sido o atrevimento juvenil a ditar aquela pergunta: “Mestre, onde moras?”... São sempre ousados e irreverentes os jovens, também impetuosos e indomáveis quando se sentem à beira de realizar um grande desejo. Jesus levou a sério. “Vinde ver.” E começou naquela tarde a experiência da Igreja: uma intimidade com Jesus que não deixa nada como antes.

O Papa diz aos jovens, a propósito deste acontecimento: “Jesus dirige o seu olhar também a vós, convidando-vos a caminhar com Ele. Caríssimos jovens, encontrastes este olhar? Ouvistes esta voz? Sentistes este impulso a pôr-vos a caminho? Estou convicto de que, não obstante a confusão e o atordoamento deem a impressão de reinar no mundo, este apelo continua a ressoar no vosso espírito para o abrir à alegria completa”. *

Dias depois, João ouviu Jesus chamá-lo pelo nome e percebe que é ele um dos doze escolhidos. Nunca O largou. E Jesus terá tido por ele uma preferência, que nenhum dos outros contesta. Quando Jesus chama só alguns, lá está João: na Transfiguração e na Agonia. Nada é poupado ao apóstolo jovem. Muito lhe é dado, muito lhe é pedido. Terá sido ele a levar Simão Pedro à casa do Sumo Sacerdote onde Jesus era interrogado. E terá vivido na solidão a decepção e a orfandade diante da traição daquele que ele olhava como guia.

É o único que não foge da Cruz. Recebe da voz agonizante de Jesus a sua Mãe, para proteger e ser protegido. Correrá para o Sepulcro vazio na madrugada da Páscoa, com a confiança límpida da sua juventude. Será o primeiro a reconhecer Jesus

Ressuscitado, levando a potência da memória do que viveu a vencer a estranheza daquelas aparições sempre inesperadas. Escreverá um Evangelho diferente dos outros, como uma genialidade e uma rebeldia ainda juvenis.

A história do discípulo amado é a primeira e mais comovente experiência de pastoral juvenil. Tudo o que o Papa nos chama a descobrir este ano há de ser seguindo os passos de João. Como aconteceu com ele, quando conheceu Jesus, há de haver um André, que lhe faça companhia, que o acompanhe, que escute a sua voz, siga o seu ímpeto e lhe seja rocha segura na aventura da fé. •

* CARTA DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO PREPARATÓRIO DO SÍNODO DE 2018 – VATICANO, 13 DE JANEIRO DE 2017



 MADRID

Pastoral Juvenil e Família

CONGRESSO JUNTA SALESIANOS DE TODO O MUNDO PARA REFLETIR SOBRE A DIMENSÃO FAMILIAR E A REALIDADE JUVENIL

TEXTO

ÁLVARO LAGO, JOÃO CHAVES, JUAN FREITAS, PAULO PINTO, TARCÍZIO MORAIS, *sdb*

FOTOGRAFIAS

SYM FAMILY 17, ÁLVARO LAGO

A Congregação dos Salesianos de Dom Bosco realizou, entre os dias 27 de novembro e 1 de dezembro últimos, o Congresso Internacional de Pastoral Juvenil e Família, em Madrid.

Os destinatários deste evento foram essencialmente Salesianos de todo o mundo e alguns convidados, entre os quais algumas Filhas de Maria Auxiliadora e alguns leigos, casais e jovens, num total de cerca de 300 pessoas.

A dinâmica diária foi preenchida com momentos de oração matinal e a Eucaristia ao entardecer, uma conferência ao início do dia como base de reflexão, uma grande variedade de testemunhos de Boas Práticas, trabalho por grupos de regiões salesianas e uma proposta de Minicursos de Formação.

Destaca-se, de todo o encontro, o profundo espírito de família que reinou entre os presentes, uma dinami-

zação eficaz pelos membros do Dicastério da Pastoral Juvenil, a presença de alguns representantes da Igreja, quer bispos quer enviados especiais do Vaticano e, naturalmente, a presença constante e paterna do nosso Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime. Salienta-se a exemplar liderança do congresso por parte do Conselho da Pastoral Juvenil, Pe. Fábio Attard, com uma orientação muito lúcida, focada no essencial e alegre.



MAIS FOTOGRAFIAS NO FLICKR
DO CONGRESSO EM
WWW.FLICKR.COM/
PHOTOS/160488463@N02
E MAIS INFORMAÇÃO EM
WWW.SYMFAMILY17.ORG

Da Província Salesiana de Portugal estiveram presentes os sacerdotes salesianos Álvaro Lago, João Chaves, Juan Freitas e Paulo Pinto. Tendo em conta as novas funções no Dicastério da Pastoral Juvenil, também esteve presente o Pe. Tarcízio Morais pelas responsabilidades que lhe estavam atribuídas.

Percebe-se que este congresso foi “um tempo do Espírito Santo”, inserido na vida da atualidade da Igreja. Acolhemos nos nossos corações as intuições da Igreja e da Congregação presentes em documentos fulcrais que se orientam para o cuidado da Família. Neste sentido, a Pastoral Juvenil da nossa Província acompanhará o caminho, como membros da Família Salesiana, de discernimento vocacional para a realidade imprescindível que é a Família.

Com este congresso, o Dicastério da Pastoral Juvenil responde a uma das deliberações do CG27 que pedia um estudo e acompanhamento apro-

fundado, por parte da pastoral juvenil, da realidade das famílias e da pastoral em família e para a família. Trata-se de um contributo essencial para dar corpo à tarefa de evangelizar e educar que, de modo algum, pode esquecer as famílias e os seus contextos. A Pastoral Juvenil completa-se numa Pastoral que envolve a família e forma para a família. Nesse sentido, é fundamental valorizar a pastoral vocacional como ponto culminante da pastoral juvenil, pastoral vocacional que prepara para a vida de família, como vocação ao amor pleno, como vida partilhada, como vida adulta na fé, num contexto de vida, onde a família é essência e motor de felicidade, em Jesus. Ao realizar este congresso, o Dicastério teve como objetivos:

1) Aprofundar as orientações atuais da Igreja e da Congregação sobre a família;

2) Partilhar os desafios e as oportunidades educativo-pastorais da família;

3) Construir experiências para a reflexão e ação no interior da Comunidade Educativo-Pastoral.

Os conteúdos fundamentais do congresso foram codificados em quatro conferências estruturais. Duas foram de cariz mais eclesial, as outras duas de cariz especificamente salesiano.

A primeira conferência, proferida imediatamente após a sessão de abertura, foi da responsabilidade do Arcebispo italiano Bruno Forte, conhecido pelas suas intervenções no campo da teologia sistemática e pelo seu papel de secretário especial do Sínodo dos Bispos sobre a família. Intitulou a sua intervenção **“A família no itinerário sinodal da Igreja: perspectivas e oportunidades”** e estruturou-a em três partes fundamentais. Começou por examinar a realidade da família atual, como ambiente vital no qual se encontram desafios, oportunidades e perigos para as novas



gerações. Na segunda parte delineou os aspetos fundamentais da proposta da Igreja sobre a família, acentuando os elementos capazes de reconstruir uma aliança entre os mais jovens. Na terceira parte apresentou algumas linhas prioritárias para a ação pastoral em perspetiva salesiana.

A segunda intervenção coube ao Pe. Fábio Attard. Ao Pe. Fábio Attard foi pedido que apresentasse **o caminho da Congregação Salesiana nos anos pós-conciliares** no que ao tema do congresso se refere. Centrou a sua reflexão no contributo dos Capítulos Gerais e do magistério dos Reitores-Mores desta época. Ficou patente que este tema da família sempre esteve presente no nosso magistério, ainda que nem sempre com a força e a intuição clara com que hoje ele é apresentado.

A terceira intervenção foi confiada a Carmen Peña García, doutora em Direito Canónico e laureada em Estudos Eclesiásticos e Teologia Dogmática e Fundamental, professora na Universidade Comillas. Pelo seu saber e pela sua participação no último Sínodo sobre a família, foi a pessoa competen-

te para fazer **uma leitura eclesial sobre a forma como a Igreja acompanha a família**. Seguindo a estrutura da exortação pós-sinodal *Amoris Laetitia*, apresentou a visão cristã sobre a realidade do matrimónio e da família no mundo atual, a vocação ao matrimónio e à família como vocação ao amor, para finalizar com algumas formas de encarar hoje a rotura conjugal. Na sua intervenção transparece uma visão positiva sobre este tema, assinalando mais as possibilidades e reptos das atuais situações familiares do que os seus perigos, deixando alguns desafios no âmbito do trabalho com jovens numa dupla perspetiva: porque a família é o contexto em que os jovens vivem e porque as famílias das próximas décadas serão constituídas pelos jovens atuais, de cuja formação dependerá em grande medida a solidez das mesmas.

A última intervenção teve como autor o Pe. Rossano Sala, Doutor em Teologia Fundamental, Professor de Pastoral Juvenil na Universidade Pontifícia Salesiana (Roma), secretário especial do próximo Sínodo dos Bispos. A este Salesiano foi confiada a tarefa

de fazer **uma leitura educativo-pastoral da família na proposta pastoral salesiana**. Na sua intervenção desenvolveu a dimensão familiar própria do carisma salesiano, fez notar como característica própria da pastoral juvenil a sua atenção à família enquanto ação educativa centrada nos jovens, apresentando, por fim, a família como corresponsável na missão salesiana.

Durante o congresso foi dada a possibilidade a cada participante de escolher e participar em três Boas Práticas e num Minicurso. Ao todo foram disponibilizadas mais de vinte Boas Práticas, provenientes dos vários cantos do mundo salesiano. Procurou-se apresentar experiências significativas na área da "Pastoral Juvenil e Família" que ofereciam ideias, metodologias, resultados, dificuldades e sonhos de modo a que toda a Congregação seja mais sensível a este importante desafio de apostar numa pastoral juvenil com a família. Os Minicursos, ao invés, pretendiam oferecer uma formação específica, articulada em quatro encontros de 90 minutos, guiados pelo mesmo do-

DESAFIOS DO CONGRESSO

1.º desafio: Fortalecer a nossa comunhão e organização no conjunto da nossa ação educativo-pastoral

Trabalhando em comunhão na Província e em rede com a Família Salesiana, dando e solicitando a autonomia dos seus grupos. É na diferenciação do que nos identifica que podemos juntos definir metas comuns para a Pastoral Juvenil, vocacional e Familiar; e trabalhar mais na definição de processos, definindo, de forma simples, concisa e exequível, o que queremos e como queremos (PEPS Provincial e PEPS Locais);

2.º desafio: Formação planificada

Partindo de um levantamento sério de necessidades e projetando com indicadores as metas a atingir;

3.º desafio: Mudança de paradigmas

Pensar a família de “objeto” da Pastoral a “sujeito” na Pastoral; pensar a Pastoral em chave vocacional (cultura vocacional) integrando nos itinerários de formação e acompanhamento (se os houver... se não será necessário criá-los...) a vocação ao matrimónio, ao sacerdócio, à vida religiosa/con-sagrada...

4.º desafio: Promover uma visão da presença salesiana a partir do “critério oratoriano”

Casa que acolhe, escola que educa, Igreja que evangeliza e pátio para o encontro e celebração da amizade... potenciando a particularidade de cada um dos ambientes para a riqueza do todo como resposta aos desafios que os jovens e famílias mais pobres nos lançam...

cente, no decurso dos quatro dias do congresso. Cada participante teve a possibilidade de escolher um de entre oito Minicursos à disposição, segundo as suas preferências e as suas competências linguísticas. •



MANIQUE

Ao jeito de Jesus **UM NATAL SIMPLES**

MAFALDA NAVARRO

Nas obras salesianas celebrou-se o Natal em várias festas envolvendo alunos, pais, encarregados de educação, professores, funcionários e Comunidades Educativas.

No dia 15 de dezembro, em Manique, antes da partida para férias, os alunos começaram por partilhar um lanche a meio da tarde, seguindo-se o ensaio-geral para a apresentação da festa ao final da tarde, para a qual foram convidados pais e os encarregados de educação.

Viver um Natal simples, ao jeito de Jesus, foi o tema da festa de Natal deste ano. Alunos, acólitos, voluntários e elementos da associação de estudantes apresentaram vários números musicais e teatrais. Ouviu-se poesia de Natal, encenaram-se presépios vivos e o coro cantou duas músicas de Natal. Os alunos apresentaram "Perceber o que é o Natal", uma música pop com letra criada pelos alunos.

Foram ainda apresentados alguns vídeos com imagens das atividades dos vários grupos da Pastoral da escola. No fim, foi feita a "Boa-noite" com os pais e os encarregados de educação. •

Patriarcado de Lisboa

PARÓQUIA DE SANTO CONDESTÁVEL CONFIADA AOS SALESIANOS

D. Joaquim Mendes, *sdb*, Bispo Auxiliar de Lisboa, presidiu à Eucaristia, concelebrada pelo Provincial dos Salesianos, Pe. Anibal Mendonça, e por muitos sacerdotes salesianos

A Paróquia de Santo Condestável em Lisboa foi confiada à Congregação Salesiana. No final do mês de outubro, o padre Luís Almeida, *sdb*, tomou posse como Pároco, funções que vai desempenhar a par das que já detém na Congregação, nomeadamente na coordenação da Pastoral em Lisboa.

TEXTO
JOSÉ MIGUEL MOSER
FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO





O padre Luís Almeida, é natural do Porto, estudou Filosofia e Teologia em Roma, foi ordenado sacerdote a 12 de maio de 2013 e está integrado na Comunidade Salesiana de Lisboa há três anos.

A Paróquia aguardava pela notícia desta nomeação, pois encontrava-se numa situação transitória. Desde janeiro do corrente ano tinha como Administrador Paroquial o incansável Prior de Santa Isabel, padre José Manuel Pereira de Almeida.

Para além da proximidade geográfica entre as igrejas de Santo Condestável e de Nossa Senhora Auxiliadora, a Paróquia já nutria um sentimento de gratidão para com a Congregação Salesiana, por diversos motivos, de que ressalta a grande e afetuosa colaboração que os padres salesianos têm vindo a prestar ao longo dos anos aos párocos e aos paroquianos de Santo Condestável.

Mas se, para lá da dimensão paroquial, considerarmos os milhares de habitantes de Campo de Ourique e da Paróquia que frequentaram as antigas “Oficinas de S. José” e os atuais estabelecimentos de ensino, podemos imaginar a dimensão do papel desempenhado pela Congregação, durante largas dezenas de anos.

A celebração em que decorreu a posse, presidida por D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa, contou com a presença do Provincial salesiano, padre José Aníbal Mendonça, e numerosos outros sacerdotes, membros do clero



do Patriarcado e das comunidades salesianas da região de Lisboa (Lisboa, Estoril, Manique e Vendas Novas). A igreja encheu-se para acolher e dar as boas-vindas ao novo Pároco, num ambiente festivo, tendo-se podido constatar a presença enternecedora de seus pais, que vieram propo-



tadamente do norte do País. A Junta de Freguesia de Campo de Ourique também esteve representada, na pessoa do seu Presidente, Pedro Cegonho, e de outros membros do executivo.

Na homilia da Eucaristia, que foi concelebrada por diversos sacerdotes da Vigararia Lisboa III e da Congregação, D. Joaquim Mendes agradeceu ao padre José Manuel Pereira de Almeida, pároco de Santa Isabel, “que assumiu generosamente a administração da paróquia” durante alguns meses e “à Congregação Salesiana, na pessoa do senhor padre Provincial e do seu Conselho, a disponibilidade para aceitar esta paróquia e a indicação do padre Luís Carlos Silva Almeida para pároco”. “Estou certo que os paroquianos o recebem com alegria e vão caminhar e colaborar com ele na missão que lhe é confiada. O seu ministério pastoral é enriquecido com o carisma salesiano e apoiado pela comunidade salesiana. «*Os doentes, os pobres e os jovens*» serão certamente objeto de solicitude particular, como o foram para São João Bosco”, desejou o Bispo Auxiliar de Lisboa. D. Joaquim sublinhou ainda a necessidade de olhar o outro. “Não é possível amar a Deus e viver alheado, indiferente, ou insensível em relação àqueles que vivem ao nosso lado, muitos deles a sofrer e a precisar de um olhar amigo, de uma palavra de conforto, de uma ajuda. Não é possível entendermo-nos a sós com Deus, vivendo de costas voltadas para os outros”, alertou.

Durante a celebração, foi lida pelo Vigário de Lisboa III, padre Valter Malaquias, a carta de nomeação do senhor Patriarca, D. Manuel Clemente, explicitando-se nela numerosos aspetos da missão a desempenhar. Neste documento se indica o dever pastoral de “conhecer bem o próprio rebanho e, sabendo-se ao serviço da Igreja”, o de promover “o progresso da vida cristã”. É também expressa a esperança de que “(...) os paroquianos o recebam como legítimo pastor, e o auxiliem no bom desempenho da sua missão (...)”. Durante a celebração, os paroquianos puderam ouvir o novo Pároco reiterar o seu compromisso com as verdades da fé e a fidelidade à Igreja, bem como manifestar a sua disponibilidade para, correspondendo à sua vocação, estar próximo do povo de Deus representado na Paróquia.

A Paróquia de Santo Condestável foi fundada em 1934 pelo Cardeal Cerejeira. Começou por funcionar durante alguns anos na igreja de Nossa Senhora das Dores, na Rua do Patrocínio (hoje ao serviço da comunidade alemã). Desde então desenvolveram-se os trabalhos necessários com vista à edificação da atual igreja, que viria a ser sagrada durante as cerimónias que decorreram nos dias 14 e 15 de agosto de 1951. Entre os momentos altos nestes dias, figurou a trasladação das relíquias do Santo Condestável, trazidas da Capela do Carmo pelo Exército português, em cortejo solene pelas ruas de Lisboa, que se encontram



num túmulo mandado fazer propositadamente para as acolher. O projeto de arquitetura da Igreja é de Vasco Regaleira e nela se destacam, na capela-mor, o fresco alusivo ao Santo Condestável, assinado por Portela Jr., e o túmulo esculpido por Soares Branco; no transepto, vitrais de Almada Negreiros; e no pórtico de entrada da igreja o grupo escultórico da autoria de Leopoldo de Almeida.

Terminada a cerimónia, o novo Pároco recebeu os cumprimentos de muitos paroquianos e amigos. •



Manique

UMA RESPOSTA DE QUALIDADE

ORLANDO CAMACHO, *sdb*

A obra “Salesianos de Manique” tem percorrido, desde o ano letivo de 1953-1954, ano da sua fundação, um longo e variado percurso de adaptação às necessidades internas e de resposta às comunidades envolventes. Zona



encarregados de educação, bem como a dispersão dos poucos jovens estudantes salesianos por outros centros de formação no exterior, induziram o aumento exponencial do número de alunos, chegando a ultrapassar durante vários anos

de ventos fortes, tem sabido aproveitar as energias disponíveis para seguir em frente na concretização da missão salesiana no meio.

Foi primeiramente Noviciado Salesiano da Província Portuguesa, transitado de Mogofores, e Seminário Maior de Filosofia, vindo do Estoril. Mais tarde transformou-se em residência dos estudantes de filosofia e teologia, cujas aulas eram lecionadas em Lisboa. Atualmente, além de ser uma grande e magnífica escola, a obra acolhe também, na Residência Artémides Zatti, os salesianos dependentes. Sempre atenta às necessidades da comunidade envolvente, implementou respostas como a telescola, o ensino noturno, o oratório, a catequese e o escutismo. Durante algum tempo, na segunda metade da década de 1970, chegou a albergar retornados vindos das antigas possessões ultramarinas.

Na década de 1980, já sem telescola, iniciou-se o ensino direto, primeiro do 5.º ao 9.º ano e, posteriormente, do ensino secundário, tendo saído em 1994-95 os primeiros alunos com o 12.º ano de escolaridade. A partir de então, houve um crescendo de procura, numa resposta de qualidade pedagógica, com oferta de educação gratuita através dos “contratos de associação”.

A progressiva demanda da escola por parte dos pais e

os dois mil – numa quase total dependência operacional do financiamento público. Jovens de todos os estratos sociais desfrutavam de excelentes instalações, postas gratuitamente pelos Salesianos ao dispor do serviço público de educação. A obra “Salesianos de Manique” tem sido, sem dúvida alguma, um enorme elevador social para milhares de jovens e respetivas famílias, pela qualidade das instalações e do ambiente, pela excelência educativa, pela sensibilidade e oportunidade da intervenção social, pelo desporto e outras atividades de complemento curricular, pela oferta pastoral.

Os ventos voltam a soprar muito fortes em Manique. Por razões exclusivamente políticas e não económicas, e sem querer considerar a excelência da intervenção educativa, a oferta gratuita e universal tem sido, nos últimos anos, progressivamente reduzida, “empurrando” os gestores responsáveis para a lecionação paga e, consequentemente, limitando o acesso a quem a pode pagar.

O verdadeiro velejador consegue aproveitar os ventos, mesmo quando não são favoráveis. As dificuldades reforçam as resistências e aguçam o engenho. Os ventos contrários podem dificultar a corrida, alterar percursos, mas jamais impedirão de atingir a meta. •

SALESIANOS DE MANIQUE

A presença salesiana em Manique começou em 1953, com a transferência do Instituto Missionário Salesiano do Estoril e dos noviços vindos de Mogofores. Desde o início serviu a população da zona com o oratório festivo, aulas de alfabetização de adultos e catequese. Na década de 70 começa a funcionar a teleescola, e em 81 abre a escola secundária. O complexo escolar atual acolhe alunos do 5.º ao 12.º ano.

COLÉGIO

1953
FUNDAÇÃO

**2.º E 3.º CICLO
E SECUNDÁRIO**
NÍVEIS DE ENSINO

1875
ALUNOS

117
PROFESSORES

106
NÃO DOCENTES

RESIDÊNCIA ARTÊMIDES ZATTI

6 SALESIANOS
6 CORPO CLÍNICO
8 COLABORADORES

PASTORAL

10 ACÓLITOS, 15 ANIMAÇÃO
SALA DA ALEGRIA, 42
VOLUNTÁRIOS, 120 CATEQUESE,
30 CORO, 20 ENCONTROS COM
D. BOSCO, 9 RISE N'SHINE,
67 TRANSFORMANIQUE,
20 TREASURE

CENTRO JUVENIL

80 CATEQUESE
10 COMUNIDADE
JUVENIL VALDOCCO
10 GRUPO DESPERTAR

SPORTBOSCO

72 ALUNOS
19 VOLUNTÁRIOS

ARTISPORT

314 INSCRITOS
DESPORTO ESCOLAR
303 ALUNOS
CENTRO MUSICAL D. BOSCO
137 INSCRITOS
WELLNESS CENTER
1555 INSCRITOS

SALESIANOS COOPERADORES

30 ELEMENTOS

ADMA

35 ELEMENTOS

AGRUPAMENTO 550-MANIQUE

153 ESCUTEIROS



A praga da omissão

MENTIR, OMITINDO

ANTÓNIO BAGÃO FÉLIX

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Estamos num tempo em que a verdade é dizimada pelas múltiplas formas da mentira: a meia-verdade, a notícia falsa, o rumor e outras formas capciosas de falsificar a factualidade. Para além destas, há a mais insidiosa forma de eliminar a verdade factual, não a negando, mas omitindo-a. O silêncio que transporta é, não raro, uma forma sibilina de esconder, falsificar, suprimir o que se passa. A omissão deliberada ou consentida é uma forma perversa de “fazer notícias” ou “alinhar noticiários”. Em liberdade, não há lápis azul, mas há esta poderosa forma de censurar sem lápis, num aparente jogo democrático de escolhas, preconceituoso e covardemente anónimo.

Em novembro passado, tivemos mais dois exemplos paradigmáticos desta forma de (não) noticiar.

Houve três “*Caminhadas pela vida*” de pessoas que se juntaram para dar testemunho público da defesa do direito incondicional à vida. Em Lisboa, no Porto e em Aveiro. Uma iniciativa cívica e apatidária, bem sucedida.

E o que nos informaram a quase totalidade dos media? Zero. Absolutamente zero.

Um despudor por magia da omissão de pseudo polícias dos costumes, seleccionando a seu bel-prazer o que deve ser noticiado. Quaisquer vinte arruaceiros à espera de uma equipa de futebol são motivo de notícia, com direito a repetição. Qualquer manifestação sobre o contrário do que a “*Caminhada pela vida*” defende sobre o aborto, a eutanásia, as barrigas de aluguer, as políticas de natalidade, etc. é objeto de reportagem, diretos e debates. Qualquer ajuntamento por mais insignificante que seja de LGBT tem honras de bom alinhamento e boa página.

Esta iniciativa teve, aliás, o conforto de uma saudação do Papa Francisco aos seus participantes, tendo em conta a “*promoção e defesa da vida, contra a cultura do descarte*”.

Isto leva-me à segunda omissão. Tive o privilégio de, no Vaticano, participar no Seminário “Repensar a Europa”.

Este evento terminou com uma notável intervenção do Papa Francisco, infelizmente também ignorada pela comunicação social. Nada que me espante diante da primazia

espumosa do efémero, do fugaz, do circunstancial, do trivial, da notícia-espectáculo, do burlesco.

Entre outros pontos, Francisco chamou a atenção para o primeiro e talvez maior contributo que os cristãos podem trazer à Europa de hoje: “*recordar que esta não é um conjunto de números ou instituições, mas que é feita de pessoas concretas. Infelizmente, constatamos frequentemente que o debate se limita a uma discussão de números. Não há cidadãos, há votos. Não há migrantes, há quotas. Não há trabalhadores, há indicadores económicos. Não há pobres, há limiares de pobreza. A pessoa humana é, deste modo, reduzida a um princípio abstrato, mais cómodo e tranquilizador*”.

A seguir referiu: “*a família é a união harmónica das diferenças entre o homem e a mulher, e é tão mais verdadeira e profunda, quanto mais for geradora e capaz de se abrir à vida e aos outros. A pessoa e a comunidade são, pois, os pilares da Europa que, como cristãos, queremos e podemos ajudar a construir. Os tijolos de tal edifício chamam-se: diálogo, inclusão, solidariedade, desenvolvimento e paz*”.

E alertou-nos: “*vive-se um tempo de uma dramática infertilidade. Na Europa há menos filhos – o nosso inverno demográfico –, e são muitos aqueles que são privados do direito a nascer [...]. A Europa vive uma espécie de défice de memória*”.

Infelizmente, estas referidas omissões são a regra. Digo-o sem reboço: o conúbio mal disfarçado entre certas ideologias “iluminadas”, que se consideram detentoras do monopólio da verdade, da justiça, da cultura e da sensibilidade e muitos *media*, quer afunilar o pensamento tornando-o único e reduzir à insignificância a “gente” a que, pejorativamente, chamam conservadora.

Como cristãos, devemos denunciar esta parcialidade injusta e enviesada. •



Porque

SOPHIA DE MELLO
BREYNER ANDRESEN
1919-2004

IN MAR NOVO,
GUIMARÃES EDITORES,
1958

*Porque os outros se mascaram mas tu não
Porque os outros usam a virtude
Para comprar o que não tem perdão
Porque os outros têm medo mas tu não*

*Porque os outros são os túmulos caiados
Onde germina calada a podridão.
Porque os outros se calam mas tu não.*

*Porque os outros se compram e se vendem
E os seus gestos dão sempre dividendo.
Porque os outros são hábeis mas tu não.*

*Porque os outros vão à sombra dos abrigos
E tu vais de mãos dadas com os perigos.
Porque os outros calculam mas tu não.*

A close-up portrait of an elderly man with white hair, wearing a dark blue V-neck sweater over a light blue collared shirt and a dark tie. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is a warm, golden-yellow abstract painting with soft, circular shapes. The text is overlaid on the bottom half of the image.

Pe. Luís Gonzaga Belo, sdb
MISSIONÁRIO
EM MOÇAMBIQUE
HÁ 21 ANOS

J. ANTUNES, sdb

O padre Luís Gonzaga Belo, salesiano, está há 21 anos em missão em Moçambique. Quase a regressar a Moamba, depois de um período de férias em Portugal para visitar familiares e a Província, o Boletim Salesiano entrevistou-o.

Há quantos anos está em Moçambique?

Como padre, fui para Moçambique em 1996, e ali tenho estado até à presente data. Porém, foi lá que fiz o estágio no antigo Colégio D. Bosco. Ali passei os acontecimentos do 25 de abril, assisti ao governo de transição, à independência de Moçambique e às nacionalizações, onde ficámos sem o nosso Colégio D. Bosco e sem as nossas coisas.

Há quantos anos já não vinha a Portugal?

Depois desta minha última ida para Moçambique como padre, vim a Portugal três vezes: uma no ano dois mil, a segunda no ano 2006, e a terceira neste ano de 2017, quando se celebram as comemorações do Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Que atividades desenvolve e em que localidades do país?

Quando parti daqui como sacerdote, fui destinado à missão de Moatize. Ali trabalhei diretamente na pastoral juntamente com Padre Francisco Lourenço que era o diretor e pároco da Missão de Moatize. Além do trabalho pastoral próprio dos sacerdotes, dedicava-me à catequese, colaborava no apoio aos pré-aspirantes dando-lhes aulas, bem como aos jovens que frequentavam o curso de carpintaria. Estava lá também o irmão Benito, coadjutor que regressou a S. Tomé e Príncipe, seu país. Nos fins de 1999, fui enviado pelo Pe. Valentin para Moamba, a fim de assumir a Paróquia e a Missão de S. João de Brito.

A comunidade que assiste é numerosa?

Não tenho números exatos dos fiéis que frequentam a nossa Eucaristia. Contudo nas duas missas dominicais que celebramos na igreja paroquial assistem uma média de 400 pessoas e acompanhamos, presentemente, mais três comunidades cristãs: uma a 10 Km, outra a 14 km e outra a 25 km de Moamba, cerca de 160 pessoas no total.

Por ano, quantos batismos administra?

É variável, contudo poderemos contar uma média entre 30 a 35 por ano.

A comunidade tem valências sociais?

A nossa presença em Moamba deve-se ao facto de termos assumido em 1993, depois de longas conversações com o Governo de Moçambique, a atual Escola Profissional, antiga Escola de Artes e Ofícios. Não estamos em Moamba por causa da Missão, mas sim devido à Escola Profissional. Esta escola, além dos quatro cursos profissionais (Eletricidade, Serralharia, Carpintaria e Agro-pecuária) tem ainda um internato destinado aos jovens mais pobres, carenciados e órfãos. É neste campo, onde nós salesianos mais dedicamos todas as nossas forças e energias. Penso que esta é umas das obras mais bonitas que temos em Moçambique. É para aqui que converge todo o nosso valor social, dedicado sobretudo aos jovens. Esta é a nossa grande valência social.

Que sonho persegue no futuro?

O futuro somente a Deus pertence. Quanto possível, procurarei fazer da melhor forma aquilo que Ele me mostrar que é a sua vontade. Estou nas suas mãos. Contudo, gostaria de concluir as obras da ampliação da igreja paroquial e da capela de Santo António em Tenga. Assim como, o projeto da catequese e a divulgação da língua de Camões por meio da escrita. •



ROMA

Comunicado

PAPA NOMEIA RELATOR E SECRETÁRIOS PARA O SÍNODO

ANS/BS

No final da reunião do Conselho da Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos, realizada nos dias 16 e 17 de novembro, o Papa Francisco anunciou a nomeação do relator geral do Sínodo, o Cardeal Sérgio da Rocha, arcebispo de Brasília e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e dos secretários especiais para o Sínodo 2018, o padre Giacomo Costa, jesuíta, e o padre Rossano Sala, salesiano.

O Pe. Rossano Sala nasceu em Brianza, diocese de Milão, a 9 de agosto de 1970 e foi ordenado sacerdote salesiano durante o grande ju-

bileu do ano 2000, sendo atualmente um dos maiores especialistas mundiais em Pastoral Juvenil. Doutorado em Teologia e professor na Universidade Pontifícia Salesiana, é também diretor da revista "Note di Pastorale Giovanile", uma publicação italiana voltada para a reflexão e formação intelectual e espiritual das novas gerações.

A assembleia do Sínodo dos Bispos vai ter lugar no Vaticano de 3 a 28 de outubro. Segundo as normas, estas funções podem ser atribuídas a religiosos não bispos. •

SABER MAIS

www.synod2018.va
www.facebook.com/synod2018
[instagram@synod2018](https://www.instagram.com/synod2018)

AGENDA

19 a 24 de março:
REUNIÃO PRÉ-SINODAL

3 a 28 de outubro:
XV ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA DO SÍNODO
DOS BISPOS
*Os jovens, a fé e o
discernimento vocacional*



JACOB UFKES

MUNDO NOVO

“A TECNOLOGIA É A NOVA ESCRAVATURA”

JOÃO CÉU E SILVA/DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Numa entrevista ao Diário de Notícias, o escritor Pankaj Mishra falou sobre o seu novo livro “Tempo de Raiva”. “A nova geração está a crescer a pensar que esta situação é normal

e o resultado será uma visão muito diferente do que é o mundo”. “É um enorme problema porque as novas gerações não compreendem que estão a ficar escravos da tecnologia contemporânea através de uma variedade de aparelhos e pela manipulação de dados digitais que estão a cercear a individualidade e o direito à privacidade. A tecnologia é a nova escravatura!” •



NOVO ANO

Sínodo dos Bispos de 2018 **NOVA LINHA EDITORIAL**

TEXTO
J. ANTUNES

Encerrou-se um ciclo editorial com a publicação do Boletim Salesiano de novembro/dezembro de 2017. Foram seis números dedicados ao Centenário das Aparições de Fátima.

O texto de entrada, escrito por seis mães que testemunharam grande amor a Nossa Senhora, as reflexões elaboradas e brilhantes do Pe. Luís Almeida sobre alguns dos protagonistas dos acontecimentos de Fátima e, ainda, a “deriva” arguta e sagaz de Ana Carvalho e Graça Alves, constituíram uma autêntica seleta do Centenário de Fátima.

O Pe. Taveira da Fonseca aceitou, sem tergiversar, o convite que lhe foi feito, pelo diretor da revista, para escrever uma história ficcionada sobre os acontecimentos de Fátima. O “romance”, dividido em seis capítulos, e, impresso em separata, com bolsa para colecionar, foi um verdadeiro êxito editorial. Leitores conhecidos e anónimos disseram do seu agrado na leitura apaixonada da história amorosa e dramática de “Bernardo e Célia”. O resultado final teve a marca do sucesso que prendeu, ao longo de 2017, os leitores do BS. Ao autor é devido um agradecimen-

to sincero por tão árdua como brilhante tarefa. Parabéns!

Não queremos deixar de relevar a escolha, assaz pertinente, do tema de capa que fez sobressair, pela elegância e pelo bom gosto, a figura da Mãe de Deus, inspirada na visão dos três pastorinhos de Fátima. Também este particular, que não é despreciando, deu à revista o significado primordial que o Ano Centenário impunha a uma Congregação Religiosa que é mariana desde a sua fundação.

SÍNODO DOS BISPOS “OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL”

O ano de 2018 traz a marca, se nos é permitido afirmar, salesiana. E isso leva-nos a colocar a linha editorial do BS em sintonia com a problemática e as grandes preocupações da Igreja atual. Há muito que o Papa Francisco deu como mote para o próximo Sínodo dos Bispos de outubro de 2018 “*Os jovens, a fé, e o discernimento vocacional*”.

Bela praia esta, de mar manso e céu infinito, propícia a grandes pescarias, pois o mandato é inequívoco: “*Faz-te ao largo*”... “*Doravante serás pescador de homens*”.

Aqui está um ano a exigir muito *acompanhamento*,



muitos *convites* à queima-roupa para que as *decisões* radicais e os *sins* generosos aconteçam.

O BS, neste contexto, quer ser instrumento de Deus na conjugação de esforços para que a qualidade e a abundância de “peixe” rompa as redes ao terminar a faina.

Por isso a nossa revista vai abrir, em cada edição, com um texto de um jovem cristão que irá testemunhar a sua fé e o seu amor a Deus.

Uma conceituada psicóloga, com enorme experiência e conhecimento do fenómeno juvenil e religioso, abordará a problemática das novas gerações.

Agenda/notícias relacionadas com o Sínodo hão de complementar a busca de respostas oferecidas em debates, conferências, encontros, peregrinações e concertos.

Por fim, cada uma das capas do BS 2018 mostrará rostos de jovens sorridentes, porventura tristes e melancólicos, mas reveladores de fé e de esperança de quem antevê um mundo melhor. •



BOLETIM SALESIANO

FÁTIMA É... ENCONTRO

Maria Adelaide de Ávila Duro é funcionária da Paróquia de Santo Condestável, em Lisboa, leitora assídua do Boletim Salesiano e entusiasta seguidora da história “Fátima é... Só se vê bem com o coração!”, ficção original do Pe. Joaquim Taveira da Fonseca, salesiano, publicada em fascículos ao longo de 2017 como suplemento do BS para a comemoração do Centenário das Aparições de Fátima. Numa das estadias do Pe. Taveira em Lisboa, o Diretor do BS proporcionou um encontro entre autor e leitora. •



AEEP

DOCENTES DISTINGUIDAS

Duas docentes da Fundação Salesianos, Maria de Fátima Rodrigues, dos Salesianos de Manique, e Rosário Miranda, dos Salesianos de Lisboa, foram este ano distinguidas com o Prémio Pe. Nuno Burguete, da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo. •



 MIRANDELA

Portugal Futuro

CASA DE ACOLHIMENTO DOS SALESIANOS CONCORREU AO PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

TEXTO

BOLETIM SALESIANO

A Rádio TSF emitiu, no Programa Portugal Futuro do dia 12 de setembro, uma entrevista com o padre Paulo Pinto, diretor da Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens dos Salesianos de Mirandela, uma das candidaturas ao Prémio Manuel António da Mota de 2017.

“Os Salesianos de Mirandela têm sido nas duas últimas décadas uma casa de acolhimento de referência”, afirma o jornalista Afonso Sousa.

É possível ouvir parte da entrevista no site da rádio ou através do link

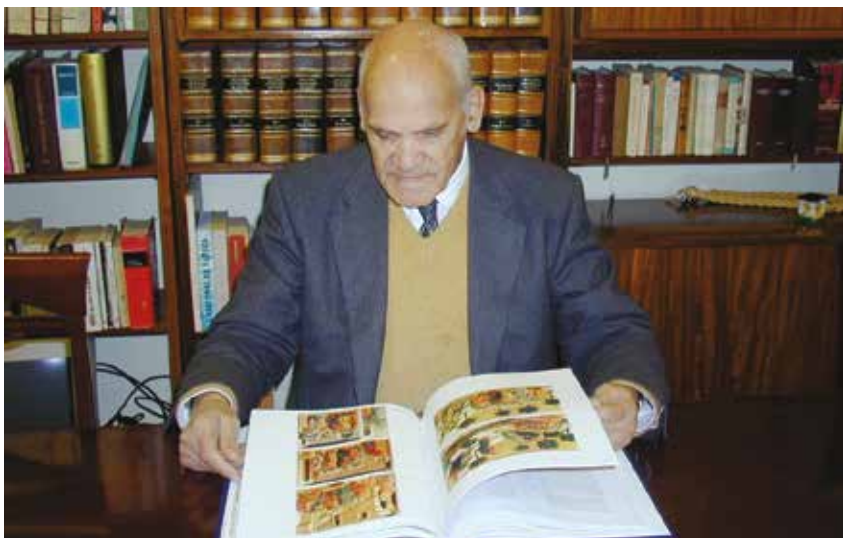
bit.ly/zhmuAno.

O Prémio Manuel António da Mota de 2017, no valor de 50 mil euros, foi atribuído à Associação para a Educação de Segunda Oportunidade de Matosinhos, dedicada à formação de jovens saídos precocemente do sistema de ensino.

Instituído pela Fundação Manuel António da Mota em 2010, o prémio deste ano visava distinguir instituições, com sede em Portugal, que desenvolvam projetos em território nacional nos domínios do combate à

pobreza e à exclusão social, em especial a pobreza infantil, dos jovens e das famílias, incluindo medidas nas áreas da educação e do emprego.

Pelo oitavo ano consecutivo, a TSF-Rádio Notícias foi a entidade parceira para a divulgação do Prémio Manuel António da Mota. •



IN MEMORIAM

Professor e Historiador FALECEU O SALESIANO PADRE AMADOR ANJOS

JOSÉ ARMANDO GOMES, *sdb*

Faleceu no dia 2 dezembro aos 98 anos de idade o Pe. Amador Anjos, salesiano. O Pe. Amador desenvolveu ao longo da sua vida importantes e diversificadas atividades, das quais destacamos as seguintes: professor de Filosofia e de Literatura Portuguesa no Estudantado Filosófico de Manique, de 1957 a 1967; pároco na paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres, em Lisboa, de 1975 a 1991; investigador da Presença Salesiana em

Portugal, de 1991 a 2007. As publicações resultantes desta investigação granjearam-lhe o respeito e o reconhecimento da Academia Portuguesa de História que, em cerimónia realizada a 21 de julho de 2017, lhe impôs o colar de Académico Honorário.

O Pe. Amador deixa-nos um exemplo de salesiano íntegro, culto, delicado, em constante atitude de abertura ao futuro e aos novos tempos.

Paz à sua alma. •

CONDOLÊNCIAS

«Morreu-nos um homem bom, um sábio e santo salesiano, um mestre memorável. A vida e a obra do Padre Amador não é apenas património da sua Família Religiosa nuclear, mas de um conjunto de amigos e admiradores muito mais amplo, tão amplo como a sua “Ragione, Religione e Amorevoleza”. Hoje, logo que soube, da partida do bom amigo e bom exemplo, recordei em família pontos cintilantes da sua memória e rezámos por ele e... rezámos-lhe, com saudade, com afeto, com gratidão, com fé, com esperança». Prof. Doutor José Marques, antigo professor na Universidade do Minho e antigo aluno do Pe. Amador. «Não posso deixar de manifestar o meu grande pesar pelo falecimento deste homem, salesiano e sacerdote que marcou profundamente todo o meu percurso de vida pelo exemplo de humildade, subida competência e amável serenidade. Não esquecerei as aulas de literatura portuguesa em Manique: a imagem que dele me fica é a de o ver caminhar silencioso, sempre ligeiramente absorto mas com um leve sorriso, pelo corredor entre as salas de aula e a biblioteca, durante o meu tempo de filosofia. Deus o terá entre os seus eleitos. Para mim, ficará sempre uma grata lembrança». Prof. Doutor Fernando Taveira da Fonseca, antigo professor na Universidade de Coimbra e antigo aluno do Pe. Amador. •

ISCTE



PE. TARCÍZIO MORAIS DEFENDE TESE DE MESTRADO

Teve lugar no dia 9 de novembro no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa a defesa de tese de Mestrado em Administração Escolar do Pe. Tarcízio Morais, salesiano. •

LEMA REITOR-MOR

APRESENTAÇÃO DO LEMA PARA 2018

No dia 13 de janeiro vai realizar-se a apresentação do Lema do Reitor-Mor em Fátima, no Centro Paulo VI. Haverá também lugar à eleição da Direção Nacional dos ADMA e da Direção da Federação Nacional dos Antigos Alunos salesianos. Fazemos o convite a que a Família Salesiana, nestes dois ramos, se faça representar. •



FARO

Colégio Nossa Senhora do Alto **DE FARO A FÁTIMA EM PEREGRINAÇÃO**

TEXTO
ANABELA SILVA, fma
FOTOGRAFIA
SINTONIA

Ainda em ano de celebrações do Centenário das Aparições de Fátima, é bom recordar alguma coisa do muito que as nossas comunidades cristãs e educativas foram vivendo ao longo do ano. Assim, em Faro, nos dias 28 e 29 de setembro, a Comunidade Educativa do Colégio Nossa Senhora do Alto realizou uma Peregrinação ao Santuário de Fátima.

Como refere a Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa no Centenário das Aparições: «No Centenário das Aparições da Virgem Maria, em Fátima, desejamos dar graças a Deus por nos permitir viver este acontecimento, que nos enche de júbilo e reafirmar a atualidade da sua mensagem para a revitalização da nossa fé e do nosso compromisso de evangelizar».

Partindo dos objetivos do projeto pastoral do ano letivo 2016/2017 que possibilitou a toda a Comunidade caminhar com Maria, sob o lema «Com Maria, desperta a Luz que há em ti», preparou-se um itinerário pelos lugares mais significativos do Santuário e contextualizando as localidades em redor do mesmo.

O ponto alto desta peregrinação deu-se no dia 28 de setembro, no qual o Diretor do Colégio, o padre César Chantre, celebrou uma Eucaristia para toda a Comunidade na Capela da Morte do Senhor. Em volta do altar, iluminados pela Palavra e saciados pelo Pão da Vida, pediu-se a bênção do Senhor.

Outro momento significativo foi a nossa participação na oração do terço na Capelinha das Aparições, onde o coração sentiu a internacionalização da Mensagem de Fátima e o que a vida de três simples pastorinhos disse ao mundo, fazendo de Fátima o «altar do mundo».

A LUZ, que Maria despertou em cada um de nós, é agora convite a não ter medo, e levando a LUZ, que é Jesus, transformar o mundo, que precisa tanto de Deus. É urgente recolocar Deus no coração da humanidade. Maria ajuda-nos a dar esse passo. •



Movimento Juvenil Salesiano

26 ALUNOS FIZERAM PROMESSAS

TEXTO

**MARGARIDA
COELHO, fma**

FOTOGRAFIA

SINTONIA

No encerramento do Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, em Faro, Colégio Nossa Senhora do Alto, 26 alunos realizaram as suas promessas no Movimento Juvenil Salesiano. Onze receberam o lenço

amarelo, 12 o lenço verde, dois o azul e uma aluna o vermelho. O momento foi preparado com a presença dos coordenadores da Pastoral Juvenil Salesiana, Ir. Alzira Sousa e padre Álvaro Lago, que presidiu a Eucaristia e

lembrou que receber um lenço e fazer uma promessa é comprometer-se a amar e a servir como Jesus, como Maria, como D. Bosco, como Madre Mazzarello, Domingos Sávio, Miguel Magone, Laura Vicunha. •



➤ VIANA DO CASTELO

PRÉ-ESCOLAR VOLTA AO EXTERNATO DE VIANA

Depois de algumas décadas na Areosa, no dia 4 de setembro de 2017 o Pré-Escolar voltou a montar a tenda no Externato S. João Bosco. •



➤ VENDAS NOVAS

APADRINHAMENTOS

Todos os dias, nos corredores da nossa Escola, se criam laços afetivos. Os finalistas do 9.º ano, perante a Comunidade Educativa e numa breve cerimónia de apadrinhamento, comprometeram-se a acompanhar e proteger os colegas mais novos do 5.º ano. •



➤ VIANA DO CASTELO

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

No dia 19 de outubro as turmas do 8.º e 9.º anos, no âmbito da ação "Alimentação e Saúde", apresentaram uma mostra de saladas saudáveis para degustação e votação pelos colegas e professores. •



ITÁLIA

Formação Profissional

PROJETO PROCURA FORMAR JOVENS CAMIONISTAS PARA SECTOR COM FALTA DE TRABALHADORES

TEXTO

ANS

FOTOGRAFIA

SALESIANI ITALIA

Em Itália faltam 180 mil condutores de veículos pesados de mercadorias, camiões e atrelados. A afirmação foi feita por Franco Fenoglio, um dos responsáveis da União de Empresas de Transportes Internacionais italianos que no início do mês de outubro organizou várias apresentações do “Projeto Jovens Condutores” em escolas italianas. A iniciativa do Ministério das Infraestruturas e dos Transportes italiano, através do Conselho Nacional dos Transportes Rodoviários, com as associações do setor, empresas de transportes, escolas de condução e fabricantes de veículos industriais, pretende formar jovens condutores profissionais.

Os Salesianos são também um dos parceiros do “Projeto Jovens

Condutores” através do Centro Nacional de Obras Salesianas – Formação e Atualização Profissional, uma das maiores entidades de formação profissional em Itália com 64 centros de formação profissional espalhados em 17 das 20 regiões de Itália.

Em Bari, no Instituto Salesiano “Redentore”, decorreu uma das apresentações para explicar aos jovens que o motorista do futuro será mais que um condutor, gerindo por computador, numa cabine com alta tecnologia, o equipamento de bordo e mantendo contactos por redes de telecomunicação com empresas e empregadores. No futuro, afirmaram os representantes da União, as cabines também irão melhorar o conforto, permitindo melhor descanso, e

será possível fazer a higiene pessoal, fazer desporto e estar em contacto com família e amigos. Este aspeto agradou particularmente o Pe. Angelo Santorola, Provincial Salesiano da região da Itália Meridional, que assistiu à apresentação, louvou a iniciativa e sublinhou a harmonia do Projeto com o programa educativo dos Salesianos.

Franco Fenoglio lembrou que 85% do transporte de mercadorias dentro da Europa é rodoviário e que o setor dos transportes é uma área com grande empregabilidade em Itália neste momento.

As 500 vagas do primeiro curso foram todas preenchidas, segundo as listas publicadas no site do Projeto. •

📄 ARGENTINA

Del Valle

ESCOLA AGRÍCOLA SALESIANA VAI PRODUZIR ENERGIA A PARTIR DO SEU PRÓPRIO LIXO

TEXTO E FOTOGRAFIA

ANS



A Escola Agrícola Salesiana “Carlos M. Casares”, situada na zona rural de Del Valle, pertencente à região “25 de Mayo” de Buenos Aires, Argentina, vai inaugurar um biodigestor capaz de produzir energia a partir do lixo da produção agrícola, avícola, suína e do soro de leite, elementos disponíveis no interior do próprio estabele-

cimento pelas atividades que ali são realizadas.

A escola agrícola salesiana oferece uma ampla proposta educativa nas áreas das atividades rurais, com diversos cursos de produção agrícola, de criação de animais e industrial. Na escola há produção de queijos, criação de porcos, marcenaria, insemina-

ção artificial dos animais entre outras atividades que geram grande quantidade de resíduos que não eram utilizados. “Acreditamos que este modelo pode ser a tecnologia que resolve problemas ambientais tanto em termos de energia limpa, como pela necessidade de eliminar os resíduos”, disse Darío Perera, diretor da escola.

O biodigestor será utilizado para gerar gás com o objetivo de fornecer água quente e aquecimento aos ambientes escolares, que acolhem 300 alunos de segunda a sexta-feira. “Não temos uma avaliação exata da economia que faremos com o biodigestor, mas aumentaremos aos poucos a produção de gás”, afirmou o responsável.

O investimento económico nesta tecnologia é muito elevado para uma escola com recursos limitados e teve o apoio dos Salesianos da Alemanha no financiamento do projeto. •

📍 MÉXICO



CONGRESSO NACIONAL DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS SALESIANAS DO MÉXICO

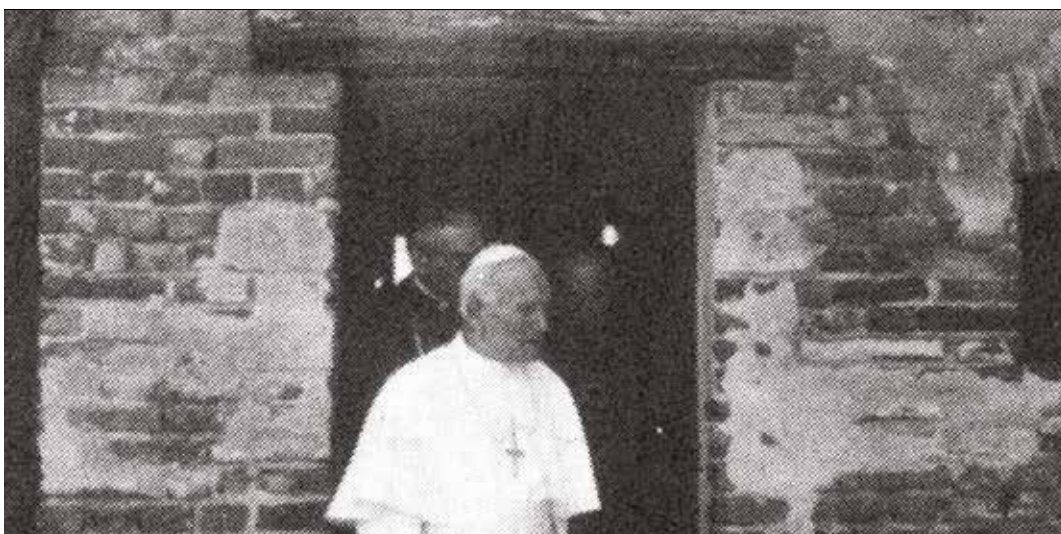
ANS

Representando 58 escolas salesianas, 479 professores participaram no Congresso Nacional dos Professores das Escolas Salesianas sobre o tema “Encontro educativo a partir do coração oratoriano” realizado em Morelia,

México, nos dias 17, 18 e 19 de novembro. Entre os tópicos abordados, foram tratadas as diferenças regionais entre o sul, o centro e o norte do país, o acesso a recursos e serviços, e o seu impacto na educação. •

Boletim Salesiano, 1988

CENTENÁRIO DA MORTE DE SÃO JOÃO BOSCO



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

O centenário da morte de Dom Bosco deu origem em Portugal e em todo o mundo a muitas celebrações e homenagens noticiadas pela imprensa local e nacional e pelo Boletim Salesiano. Este mês, no dia 31, assinalam-se os 130 anos da morte do Fundador dos Salesianos.

“As celebrações do centenário de D. Bosco em todo o mundo – religiosas, civis, populares – foram-se multiplicando no âmbito da Família Salesiana, nas dioceses e nas paróquias, com uma intensidade que raramente no passado se verificou para o aniversário de um santo”.

“O ponto mais alto foram os dias da visita [de três dias] do Papa João Paulo II, também ele peregrino na terra natal de D. Bosco (pela segunda vez, já que a primeira fora em 1980). [...] Do programa são de destacar a «boa-noite» aos 3000 jovens do «Confronto 88» no dia 2 de setembro; a celebração eucarística no Colle Don Bosco, na manhã do dia 3, em que beatificou a adolescente chilena Laura Vicuña, aluna das Filhas de Maria Auxiliadora; o encontro com mais de 60000 jovens no Estádio do Torino, na tarde daquele dia, e ainda a Missa campal na praça da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Valdocco, na manhã do dia 4, domingo”. •



.1

**ABERTURA DO
CENTENÁRIO, LISBOA,
30 DE JANEIRO DE 1988:**

No Palácio Foz em Lisboa decorreu a sessão de abertura do Centenário, com a presença do Ministro da Educação, Roberto Carneiro. Marcelo Rebelo de Sousa, atual Presidente da República, apresentou uma palestra sobre Dom Bosco



.2

ENCERRAMENTO, PORTO, 29 DE JANEIRO DE 1989:

O encerramento das comemorações do Centenário foi no Porto, com a participação das várias casas salesianas, incluindo um comboio especial com 2000 pessoas vindo de Lisboa. Nas ruas do Porto houve desfile e espetáculos no Teatro Carlos Alberto, dia 28, e no Palácio de Cristal, no dia 29



.3

CONFRONTO 88:

Um grupo de alunos portugueses, e jovens de todo o mundo, visitaram nesse ano o Colle Don Bosco



.4

BUSTO DE S. JOÃO BOSCO:

Ministro da Justiça, Fernando Nogueira, entidade que tutelava a Escola Profissional de Santa Clara de Vila do Conde, inaugurou busto de D. Bosco

VALDIR, O HERÓI QUE MORREU A TENTAR SALVAR UM CASAL NO MAR

Valdir Tavares faria 32 anos cinco dias depois, e iria regressar a Cabo Verde, de onde era natural, daí a dias.

JOANA CAPUCHO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

“O Valdir tinha uma coragem acima da média. Era uma pessoa bastante altruísta, que se preocupava com os outros. Era impossível ficar a ver alguém a afogar-se. Foi fiel a si próprio”. As palavras são de João Narciso, de 33 anos, colega de faculdade e amigo de Valdir Tavares, o jovem cabo-verdiano, de 31 anos, que morreu em maio na praia da Rainha, na Costa de Caparica, depois de entrar no mar para tentar salvar um casal do afogamento.

Conheceram-se em 2003, quando Valdir chegou de Cabo Verde para ingressar na licenciatura de Gestão e Administração Pública no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. Seguiu-se uma pós-graduação e um

mestrado. “Era um lutador. Nunca virava as costas às adversidades”. Valdir estava em Portugal com os pais e dois irmãos, tendo outros três no país natal. Era o mais novo dos seis. De acordo com João, Valdir iria regressar a Cabo Verde na próxima semana. “Ia tentar lá a sua sorte”. Faria 32 anos cinco dias depois. “Ainda não estava nada combinado, mas de certeza que já tinha algo debaixo de olho. Era uma pessoa festiva”.

João Narciso não sabe pormenores sobre o que aconteceu na praia da Rainha. Sabe que Valdir estaria na praia a passar um bom bocado com os amigos quando a tragédia aconteceu. De acordo com os relatos, Valdir entrou na água para ajudar um jovem casal que estaria a passar dificulda-

des no mar. Resgatado por surfistas, tal como o casal, Valdir – o último a ser retirado da água – entrou em paragem cardiorrespiratória e morreu pouco depois no Hospital Garcia de Orta. “É um herói, que deu a vida em prol dos outros”, frisa o amigo. •



SEGUNDO O SEMANÁRIO EXPRESSO, VALDIR TAVARES era o mais novo de seis irmãos (os pais e dois irmãos viviam em Lisboa). Era filho de Benvindo Tavares, antigo funcionário do Conselho Nacional do Partido Africano de Independência de Cabo Verde e sobrinho de António Mascarenhas Monteiro, presidente de Cabo Verde entre 1991 e 2001

BS CENTRO AMÉRICA

O “Boletín Salesiano, Don Bosco en Centroamérica” é a edição do BS da Província do Divino Salvador que tem sede na Guatemala e inclui seis países da região: Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e El Salvador, onde funciona a redação.

Na edição de novembro/dezembro de 2017 é publicado um artigo sobre os problemas da difusão de notícias falsas na Internet e ajuda o leitor a procurar formas de esclarecimento para aquilo que lê. Uma forma de confirmar aquilo que leu pode ser procurar em três jornais credíveis o que foi escrito sobre o mesmo assunto e "verificar se os dados coincidem, se genericamente a informação é a mesma". Vários jornais têm criado secções de verificação de informação. Noutros casos a informação é tão incrível, disparatada e sensacionalista, que dificilmente será verdadeira. Há alguns sites que se dedicam a desmascarar este tipo de boatos, ou inglês "hoax".



“BOLETÍN SALESIANO”

Edição bimestral
36 páginas

UNIVERSO DIGITAL
UNIVERSO DIGITAL

Noticias falsas

Zaida Navarrete

En la 51ª Jornada Mundial de las Comunicaciones Sociales 2017 el papa Francisco eligió como lema «No temas, que yo estoy contigo» (Is 43,5). Comunicar esperanza y confianza en nuestros tiempos.

El papa Francisco hizo un claro llamado a usar los medios pensando en el otro y a difundir no sólo lo malo sino todo lo bueno que se vive en el mundo: “Invito a todos a una comunicación constructiva que rechace los prejuicios hacia el otro y transmita esperanza y confianza en nuestro tiempo”, decía un tweet en su cuenta @Fentifex_es

Aunque tenemos mucha información a la mano, no toda merece ser compartida. A propósito, dejo algunos puntos a tomar en cuenta:

- 1. El titular no lo es todo.** No comparta información de la cual solo ha leído el titular y le pareció interesante. Tómese el tiempo de leer la nota completa. Si vale la pena, compártala.

- 4. La fecha de publicación.** Las publicaciones, textos, deben tener fecha de publicación. Si no la tiene, puede dudar de su actualidad.
- 5. Errores en ortografía, errores en informaciones.** Si encuentra errores ortográficos, seguramente habrá error en los datos. Si el autor descuida ese aspecto, podemos sospechar de que la información no sea fiable.
- 6. La tendencia.** En el caso donde se encuentre el artículo busque la sección “Quiénes somos”. Así sabrá quién es el remitente y cuáles son sus objetivos, su tendencia y si su información es neutral o está sesgada por intereses.
- 7. Más de una noticia.** Si una noticia ha captado tu atención, busque otros medios y analice la manera en la que la han tratado y si los datos coinciden si la información es general es la misma. Después de consultar tres fuentes, usted puede tener una idea más clara de la información.
- 8. Charlatanería a la orden del día.** Las campañas sobre colectas para niños enfermos ordinariamente son felices y buscan sobre información digital. No consulte la esta en la red. Digase lo mismo de las cadenas en WhatsApp.

Escuela de Padres *creciendo en familia*

Actividades a realizar en casa:

Ofrecemos las siguientes actividades para que los papás puedan tener un control más efectivo sobre lo que sus hijos están haciendo en redes sociales y ayudarlos a navegar por ese mundo con seguridad.

Te animas a realizar una actividad en casa para educarnos en el buen uso de la tecnología? Practica en casa durante un mes las actividades sugeridas. Cuéntanos tu resultado a: boletinsalesiano.cam@gmail.com

Fuentes confiables

NOTICIAS FALSAS

Explica a tus hijos que no crean cualquier noticia que está en internet. Intenta verificar las fuentes.

Fuentes confiables

REENVIAR NOTICIAS FALSAS

Un extraterrestre aterrizó en la playa, adivina que...

COMPARTIR

Evita enviar una noticia dudosa la cual no ha investigado su procedencia.

Quiz!

1. Observa esta frase célebre: Detecta tres falsedades de esta frase:

a) _____

b) _____

c) _____

La próxima vez que recibas una frase célebre: investiga, investiga un poco más de historia.

Cazahoax.com

Hay sitios que se dedican a investigar las noticias falsas. Unos cazahoax. Periodistas serios investigan serios rumores de la red y emiten probabilidades de falso o no. Si lo visitas puede que encuentres alguno que reenviaste y era real.



**JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, *sdb***
PROVINCIAL

Saciar a nossa sede **ÁGUA**



Abigail Keenan

**CULTIVEMOS
A ARTE DE ESCUTAR
E DE ACOMPANHAR**

O mês de janeiro inaugura mais um ciclo da nossa vida comum! Olhamos o novo ano com confiança reforçada e com a alegria e o entusiasmo em alta, porque a quadra natalícia nos recentrou no essencial e nos recordou que “n’Ele vivemos, nos movemos e existimos” (Act 17, 28).

É tradição entre nós, Família Salesiana, recebermos nesta altura o lema para o novo ano, que imprime uma mesma tonalidade às diversas iniciativas apostólicas de cada grupo. É então este o desafio que o Reitor-Mor, D. Ángel Artime, nos lança para 2018: “Cultivemos a Arte de Escutar e de Acompanhar”, e explicita-o inspirando-se no episódio evangélico do encontro de Jesus com a Samaritana - “Senhor, dá-me dessa água” (Jo 4, 15).

O Reitor-Mor justifica a escolha deste tema, por estar relacionado com o grande evento eclesial, o Sínodo dos Bispos convocado pelo Papa Francisco para o mês de outubro de 2018, com o título: «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional». Desta forma, em comunhão com a Igreja, unidos aos leigos e aos jovens, com quem partilhámos a missão salesiana, somos mais sensibilizados para o propósito do Sínodo: «a Igreja decidiu interrogar-se sobre como acompanhar os jovens a reconhecer e a acolher o chamamento ao amor e à vida em plenitude, e também pedir aos próprios jovens que a ajudem a identificar as modalidades mais eficazes para anunciar a Boa Nova». E tal propósito, afirma o Reitor-Mor, entra

diretamente no coração do nosso carisma!

Centra a atenção em dois elementos, que considera de vital importância para o mundo de hoje: a escuta e o acompanhamento pessoal. É sua convicção que há tantos jovens abertos à vida, desejosos de se formar e de aprender, jovens em busca, e que sentem uma grande necessidade de um encontro pessoal, de ser escutados e acompanhados.

Então, pergunta: porquê “ocupar-nos” ou “gastar tempo” noutras coisas, quando esta é uma verdadeira prioridade educativa e de evangelização? De seguida, oferece uma rica reflexão do episódio evangélico e evidencia numerosas intuições pastorais para orientar a nossa prática.

Justamente interpelados, vamos então, com os jovens e suas famílias, saciar a nossa sede profunda de amor na fonte da Água viva! •

**“QUANDO UM FILHO
DEIXA OS PAIS
PARA SEGUIR UMA
VOCAÇÃO, JESUS
CRISTO OCUPA O
LUGAR DA FAMÍLIA”.**

Dom Bosco

CORRIDA¹⁸ SALESIANOS

PRAÇA DO IMPÉRIO / BELÉM

4km corrida/
caminhada
ou **10km**

4 de março
10 horas



A RECEITA DA CORRIDA
REVERTE A FAVOR DO SOLSAL
(SOLIDARIEDADE SALESIANA)

Informações e inscrições em
www.fundacao.salesianos.pt/corrída
www.xistarco.pt

Organizadores



XISTARCA
EVENTOS DESPORTIVOS

Apoio

